

LICENCIATURA EM PSICOLOGIA: UM RELATO DE CASO SOBRE A REGÊNCIA EM PSICOLOGIA EM UMA ESCOLA ESTADUAL EM DOURADOS

Betania Moura Mathias (betaniamouram@hotmail.com)

Micheli Pereira Da Silva (michele1920@hotmail.com)

Bruno Carvalho Do Santos (bruno_carvalho1@hotmail.com.br)

Aline Ketlin Evangelista (alinekpe@gmail.com)

Natalia Pain (natypain@live.com)

Almeida Denise Mesquita De Melo (denisealmeida@ufgd.edu.br)

No Brasil a Licenciatura em Psicologia é uma formação que visa qualificar psicólogos para o exercício da docência especialmente na Educação Básica. Entretanto, em nossa atual conjuntura, o profissional muitas vezes não conhece ou não se interessa por esta formação. Isto decorre tanto de vários entraves que ele encontra durante todo o seu processo de graduação, quanto por dilemas objetivos ligados à restrição dos espaços formais nas matrizes curriculares dos níveis iniciais de ensino para a abordagem dos conhecimentos gerados pela ciência psicológica. No entanto, a despeito destas considerações, este trabalho relata a primeira experiência de estágio de um grupo de estudantes que optou dedicar-se à esta formação. O objetivo principal deste estágio curricular, realizado no âmbito de um projeto de ensino intitulado Projeto AGREGA, foi o de favorecer o contato inicial de licenciandos em Psicologia com a realidade escolar e proporcionar o desenvolvimento de algumas habilidades básicas relacionadas à docência. Para isto, se propôs o desempenho de observações com o objetivo analisar a escola e a sala de aula durante um tempo necessário para a realização de regências planejadas através de projetos temáticos transdisciplinares atendendo a demandas das escolas participantes do projeto. A experiência de estágio do grupo em questão ocorreu em uma escola municipal do município de Dourados-MS durante o período de um semestre acadêmico. Este grupo era formado de seis participantes, porém os mesmos foram divididos em duplas e distribuídos em três salas de aula de séries e níveis de ensino



A INTERNACIONALIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE E O FORTALECIMENTO DO ENSINO

diferentes: 1º ano A e 1º Ano B do Ensino Fundamental I, e 6º Ano B do Ensino Fundamental II. Após um ciclo composto por três sessões de observação intercaladas por sessões de supervisão as duplas planejaram atividades de intervenção sobre temas selecionados pela escola. A saber: amizade, empatia, respeito e comprometimento. Respeitando a complexidade da organização do pensamento, dos afetos e da linguagem do alunado que constituía cada turma, o planejamento seguiu as linhas de pensamento de referências bibliográficas alinhadas à abordagem histórico-cultural, que apontavam possibilidades para a ressignificação dos modos de pensar e produzir sentidos e significados para escola junto àqueles grupos. As intervenções pedagógicas efetivamente ocorreram após o período de observações e planejamento, alcançando um público de aproximadamente oitenta e cinco crianças e adolescentes com idades que variavam entre sete e doze anos. Tendo sido avaliadas, considerou-se que ofereceram grande retorno positivo tanto para os estagiários, quanto para a escola e seus alunos, pois as atividades envolveram conteúdos lúdicos que permitiram significativa interação com os alunos, que puderam entender os temas trabalhados.

